



## Assembleia de Freguesia de Gondar

Ao vigésimo terceiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Gondar, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária. A Assembleia foi presidida por Helena Isabel da Costa Mendes e secretariada por Anda Daniela Castro Costa Pinto e José António Pereira Pádua, que verificaram o quórum e assinalaram as presenças e faltas, a saber: estavam presentes os membros da Assembleia Pedro Alexandre Fernandes da Cunha em representação do Partido Socialista, Ângela Patrícia Mendes Pereira e Alexandre Jorge Mendes Lemos, em representação da Coligação Juntos por Gondar, José Manuel Nascimento Lopes e João Carlos Pereira em representação da CDU e Manuel José Costa Moreira em representação do Movimento Independente Gondar com Futuro. Verificado o quórum, deu-se início à sessão pelas vinte e uma horas e dois minutos com a seguinte ordem de trabalho: -----

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, a Presidente pede desculpa por um erro na convocatória, aparecendo repetido o ponto um e o ponto dois. -----

**Ponto um: Período Antes da Ordem do Dia:** -----

**Alínea a) Apreciação e votação da Ata da sessão ordinária de 20 de dezembro de 2023;** Nenhum eleito quis usar da palavra, procedendo-se à votação, esta é aprovada por maioria com um voto de abstenção por parte do eleito Manuel José Costa Moreira. ----

**Alínea b) Outros assuntos.** -----

A eleita Ângela Pereira usa da palavra, propondo que para além de todos os documentos enviados por correio electrónico, relativos à assembleia, a convocatória também fosse enviada da mesma forma, evitando que a Presidente da Assembleia se desloque a todas as residências dos eleitos, entregando-a pessoalmente, correndo o risco de os eleitos não se encontrarem em casa. -----

A Presidente da Assembleia, regista a proposta da eleita Ângela Pereira e esclarece que a mesa irá verificar a legalidade relativamente á alteração de entrega da Convocatória, se essa for possível, sem se sobrepor à Lei essa proposta, virá em ponto de ordem na próxima Assembleia para ser votada. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra informando o executivo, no sentido de serem tomadas medidas, que o aqueduto, na saída da passagem à Fábrica da Prozis, está obstruído, pensa que terá caído uma pedra á alguns meses que juntamente com as folhas, dificulta a passagem das águas, bem como junto à cabine mais a baixo; Em termos de posição viu com algum desagrado que há locais que pela sua natureza, ao serem colocadas árvores novas, estas deveriam ser de sobra e o que viu, quer na Rua Olival como na Rua Cabreira, foi serem colocadas o que considera ser árvores de jardim, com diferentes características das que já se encontravam, como por exemplo, na Rua do Olival, por isso questiona se o executivo acompanhou a escolha e plantação das mesmas e se acompanhou, como autorizou a colocá-las; O eleito conta que na final da última Assembleia, pelas posições que o Sr. Presidente tomou, questionou-se se deveria continuar ou não a ter uma intervenção mais ativa, nas Assembleias de Freguesia, mas a verdade é que não pode continuar a ver certas coisas a serem feitas e não fazer nada, então pergunta ao executivo a opinião sobre as árvores que foram colocadas. -----

O Sr. Presidente responde ao eleito, que é da opinião que o este deve continuar a fazer o seu trabalho, apesar de estarem em desacordo em certos assuntos, como o que o



eleito disse, na última Assembleia, do executivo retirar todas as árvores, onde o Presidente respondeu que o executivo iria aproveitar as árvores existentes e plantar mais algumas, consoante o que a Câmara propusesse, esclarecendo, que o executivo falou com os técnicos da Câmara, pedindo apenas para não serem colocadas árvores que ganhassem grandes raízes, evitando que ao crescerem, levantassem o paralelo, como acontece em outras ruas. Os técnicos responderam que dessa forma as árvores poderiam não ser iguais às existentes, respondendo o Presidente que não interessava, pois as que estão no momento já têm dez ou doze anos, e que quando estas tiverem mais quatro ou cinco anos, se já estiverem velhas ou mortas, são retiradas e colocadas iguais às recentes e assim ficam todas iguais; Em relação ao aqueduto da Rua da Silva, foi desentupido, mas como tem muita folha nesse sítio, este entope com muita facilidade, quanto ao aqueduto junto da Empresa da Prozis, o Presidente diz que irá ao local, analisar e pedir para retirarem a pedra e fazer a respetiva limpeza. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra corrigindo que apenas disse, para essa frase, posteriormente sua proposta, que sendo esta zona, a Rua do Olival, faria sentido uma vez que algumas árvores estariam fracas e outras praticamente mortas, colocar apenas um grupo de oliveiras, e que as outras poderiam ser abatidas, pois se fossem colocadas as oliveiras, daqui a uns anos teríamos uma zona organizada e bonita, diferente do que está nesta altura, na sua opinião; -----

O eleito Manuel Moreira, relembra que o executivo deve dar a devida importância ao ex-líbris da nossa Freguesia, a importância que tem a Ponte do Soeiro, sendo um dos símbolos da nossa Freguesia, por este motivo trás sempre este tema. O eleito pergunta se o Sr. Presidente está a par da situação das obras e se tem conhecimento que estas teriam que ser concluídas em Maio; Existem umas telhas, que na sua opinião, pela sua aparência serão placas de amianto, que estão muito perto da Ponte do Soeiro e que já se encontram no local há anos, não afirma serem, de amianto, mas perguntou a especialistas e estes, pelas fotos que o eleito tirou parecem ser, ou seja, é uma situação extremamente preocupante, quer para o ambiente como para a saúde pública, informa que enviou um e-mail à Câmara Municipal de Guimarães, com as fotos, em anexo, onde lhe foi respondido que foram tomadas as diligências para efetuar a recolha das placas o mais breve possível, pergunta ao executivo, se este tinha conhecimento da existência destas placas, à quanto tempo estas se encontravam no local e se sabe mais alguma coisa sobre a sua retirada; Sobre a situação atual da Urbanização da Emboladoura, o Sr. Presidente quando abordado pelas pessoas, está sempre tudo bem, mas o eleito afirma que as pessoas lhe dizem completamente o contrário, que a situação das obras está muito mau, informa que enviou e-mail para várias entidades, inclusive o IHRU, que ignora as suas perguntas, para a Provedora da Justiça, onde obteve a resposta que o assunto efetivamente não passa por essa ordem de grandeza, mas diz que o Sr. Presidente é o responsável pela Freguesia e pelo bem estar das pessoas, sabe que o Sr. Presidente diz não ser o responsável pelas obras, pois sabemos que é a Empresa DSP, mas consegue ver qual é o tipo de material usado nas obras, por isso deveria acompanhar melhor as obras, por isso pergunta se o Sr. Presidente continua com a mesma opinião das Assembleias anteriores ou se efetivamente a sua maneira de pensar, se alterou. -----



O Sr. Presidente responde ao eleito Manuel Moreira que na passada quarta-feira, esteve na Freguesia de Gondar o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães reunido com o executivo, este sobre a Ponte do Soeiro, disse que sendo esta uma obra da Câmara Municipal de Guimarães, está a ser acompanhada pelos técnicos da Câmara e que o projeto está a ser concretizado consoante o pretendido; Quanto às placas de amianto, não conseguem dizer com toda a certeza, à quantos anos estas, se encontram no local, mas sabe que já se encontravam no local, antes deste executivo tomar posse, refere que a informação que tem é que estas enquanto não forem mexidas, não causam problemas à população, mas já foi feito o pedido para serem retiradas e já foi respondido por email que uma empresa especializada o fará, e que a secretária da Junta enviará aos eleitos a resposta obtida por email. -----

A secretária Raquel Leite, quanto às obras da Urbanização da Emboladoura, responde que o executivo anteriormente respondeu que à Junta de Freguesia, nenhum morador veio reclamar, mas têm existido algumas conversas fora da Junta com alguns moradores, sobre as obras. Informa que houve uma reunião de fiscalização na passada sexta-feira, então falou com o Sr. David da DSP e Dr.<sup>a</sup> Cristina do Condomínio e pediu se estes podiam fazer um ponto de situação à data, em relação às obras e o que lhe foi dito pelo Sr. David foi que estava a ser cumprido o caderno de encargos, com atrasos, por falta de respostas do IHRU, que teria que haver uma aprovação por parte destes, sobre marquises, estendais e então houve necessidade do fiscal da obra, fazer a aprovação, sem autorização do IHRU, há trabalhos que estão a ser feitos, que não estão no caderno de encargos, mas que por necessidade, estão a ser feitos, em relação às marquises e precianas, que são dos motivos que existe conversas de reclamação, foi nos dito que até ao final do mês de maio todas as habitações que já contenham caixilharia, serão colocadas as precianas, quanto à parte elétrica, começará na próxima semana, estão a terminar no bloco cinco a colocação do capoto, o bloco seis ficará apenas em junho ou julho, porque não dá o sol e acham melhor deixar secar bem antes de colocar o capoto; Em relação ao condomínio as informações que obtiveram foi que tudo está a correr conforme o esperado, o IHRU cumpriu com o pagamento das obras que estava estipulado até à data e neste momento encontram-se a fechar contas para reunir com os proprietários e todas as informações estão a ser passadas às partes interessadas que são os proprietários; Estas são realmente as informações que interessam ao executivo, saber informações por fontes credíveis e que nos possam dar uma garantia. Esclarece que os problemas da Urbanização da Emboladoura não são só as obras, existem outros problemas que preocupam o executivo, diz que as obras são importantes, mas que será sempre difícil agradar a todos, a obra é numa urbanização, tem que se seguir certas normas, sugere que não se deve continuar a falar repetidamente sobre as obras enquanto existem outros problemas a ser abordados, e certamente mais graves. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra perguntando se o executivo abordou com o Presidente da Câmara sobre a questão das cheias terem levado parte do tabuleiro da Ponte de Soeiro, que jamais será recuperado. -----

O Sr. Presidente responde que essa questão foi abordada e a resposta do Sr. Presidente da Câmara, foi que a Câmara dispõe de técnicos competentes e responsáveis para analisar a situação e encontrar a melhor solução. -----

**Ponto dois: Período da Ordem do Dia:** -----



**Alínea a) Apreciação e votação do documento de prestação de contas do ano de 2023;**

O eleito Carlos Pereira pede a palavra referindo que a verba que se paga pela sala da junta antiga de dois mil e seiscentos euros mais água mais luz, continua a ser pago, sem ser usada, então pergunta ao executivo, como está a situação, visto que este referiu na última Assembleia, que esta situação seria resolvida breve, será que não era melhor entregar a chave, uma vez que não se prevê abertura da sala. -----

O Sr. Presidente responde ao eleito que nesta última visita do Sr. Presidente da Câmara, pediu-lhe se podia ajudar, tendo uma voz mais forte, junto do IHRU, pois o Sr. Presidente diz, não quer entregar a sala, para não correr o risco de a perder, sabe que já estamos nesta situação há anos, mas o executivo continua a fazer um esforço, refere que já pediu um novo contrato, mas arranjam sempre desculpa, que será para a próxima semana, depois, que será breve. O executivo afirma estar descontente com a situação, mas continuarão a aguardar, acreditando que não demorará muito a abrir a Sala Sénior, como é seu desejo e não capricho. -----

A eleita Ângela Pereira pede a palavra referindo que a situação da Sala Sénior deve ser refletida, se forem feitas contas nestes quase três anos que o executivo espera por uma resposta do IHRU e que não sabe quanto tempo mais terá de esperar, já foram gastos do orçamento da Junta de Freguesia, sete mil, setecentos e quatro euros, mais água e luz, refere que este valor poderia ter sido gasto em outra mais-valia para os seniores ou freguesia, em vez de ser apenas gasto, sem se ver nada; Pergunta ao executivo a que se refere a verba referente à Assistência Técnica e Trabalhos Especializados no valor de dois mil e oitocentos euros, mais mil e oitocentos euros, bem como a verba referente a Instituições sem fins Lucrativos, no valor de dois mil e setecentos euros, a Associação de pais com o valor de trezentos e dez euros, seguindo Atividades Culturais desportivas e de Lazer, onde pensa estar incluído o Passeio da Junta de Freguesia, Dia Internacional da Mulher, Dia da Criança e outros, por fim Conservação e Manutenção de Rede Viária e outros espaços, que pensa ser um valor excessivo de dezoito mil euros. -----

A tesoureira Isabel Abreu esclarece que o valor referente à Conservação e Manutenção de Rede Viária e outros espaços, refere-se ao valor pago para a limpeza urbana da freguesia, à empresa Ambicalendário, á limpeza da Quinta de Canas, limpeza de valados e do Parque de Lazer de Piutes; e ao valor pago ao Sr. Martinho para limpeza de parques e espaços mais pequenos situados na Rua do Olival, Rua do Outeiro, Rua do Calvário, Largo do Cruzeiro, Campo Amarelo, jardim da Junta de Freguesia, Cemitério da freguesia e outras situações solicitadas. Quanto ao valor de trabalhos especializados, é referente às despesas pagas à advogada para todo o processo de registo do terreno onde será o parque de estacionamento do cemitério de mil oitocentos e quarenta e cinco, mais taxas, bem como o valor pago à assistência técnica da Empesa Agilstor, o Programa e Domínios; Em relação às associações, com o valor de dois mil e quatrocentos euros, refere-se a todas as associações, bem como a Associação de Moradores, com o Festival do Rancho, Comissão de Festas S. João, PAJEG, Associação de Pais, além dos trezentos e dez euros foi pago o transporte do passeio, apoio para Carnaval de Pevidém, Fábrica da Igreja, ajuda do jornalinho, por ultimo o valor oferecido ao Centro de Dia, para ajuda da nova carrinha; Em relação à verba de quatro mil e setecentos euros, relacionada com as Atividades Culturais Desportivas e de Lazer, é referente às despesas relacionadas com o passeio da freguesia, Dia Mundial da Criança, Caminhada Solidária, inscrições na Tempo



Livre, do projeto Vida Feliz; A eleita pergunta ao executivo, se atendendo que o Sr. Presidente acredita que o IHRU irá libertar a antiga Junta de Freguesia, as atividades do projeto Vida Feliz continuarão a ser nas instalações da nova Junta de Freguesia, ou passará alguma das atividades a ser realizada na Sala Sénior. Ou esta será apenas para os séniores jogarem cartas e passar algum tempo em convívio. Pensando bem, duzentos e catorze euros mais água e luz gastos, apenas para jogar cartas, poderá ser um valor excessivo, para o orçamento da Junta de Freguesia. -----

A ssecretária Raquel Leite explica que as atividades do Projeto Vida Feliz continuarão a ser realizadas na sede da Junta de Freguesia, aquando da abertura da Sala Sénior, pois com duas turmas de gginástica, já pensando na possibilidade de abrir a terceira turma e as aulas de dança com a importância de uma sala mais ampla, a Sala Sénior, não reúne as condições necessárias para o fim. Esclarece que depois do novo contrato, a renda deixará de ser esse valor e a Sala Sénior, não pode ser vista apenas como um local para jogar cartas, mas sim um local agradável e com condições para os séniores jogarem às cartas sim, mas também conversarem e passarem o tempo livre, sem ser na rua. -----

Depois de responder a todas as questões dá-se início à votação, sendo esta aprovada por maioria, com três votos de abstenção por parte dos eleitos, José Manuel Nascimento Lopes, João Carlos Pereira e Manuel José Costa Moreira, pedindo a palavra o eleito Nascimento Lopes com fim de esclarecer que os votos de abstenção por parte da representação da CDU, deve-se ao fato de como o dinheiro é aplicado e não por as contas não estarem corretas. O eleito Manuel Moreira refere de seguida que a sua abstenção é pelo mesmo motivo apresentado pela representação da CDU. -----

**Alínea b) Apreciação do Mapa de Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais em 31 de dezembro de 2023;** -----

Nenhum membro quis usar da palavra, passando para o ponto seguinte. -----

**Alínea C) Apreciação e votação da proposta da 1ª alteração modificativa (revisão) às opções do plano e orçamento do ano de 2024;** -----

Nenhum elemento quis usar da palavra, passando assim à votação, esta é aprovada por maioria, com uma abstenção por parte do eleito, José Manuel Nascimento Lopes. -----

**Alínea d) Apreciação e votação da proposta para autorização da realização de contrato de delegação de competências para a manutenção dos espaços verdes, para o período compreendido entre janeiro e dezembro de 2024;** -----

Nenhum elemento quis usar da palavra, procedendo-se à votação, sendo esta aprovada por unanimidade. -----

**Alínea e) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e a sua situação financeira.** -----

O eleito Manuel Moreira pede a palavra referindo que relativamente às podas das árvores, perguntar ao executivo se tem conhecimento que ao fazer a poda das árvores, não se pode descaracterizar a árvores, mais de 30% e que existem períodos definidos para o exercício. Refere que na Rua do Monte de Cima, as árvores encontram-se completamente descaracterizadas, por tanto, relembra que o verão aproxima-se e estas têm uma componente importante, a sombra, ficando estas fora deste contexto, refere que pelo seu conhecimento, as podas deveriam apenas ser feitas em maio, junho e julho; Ainda referente ao ambiente, teve conhecimento que numa propriedade privada, foi desbastado uma série de sobreiro, apesar de ser particular o sobreiro sendo uma



árvore quase autóctone, obedece a normas muito próprias, por isso essa pessoa teve que ter uma licença para o fazer, pergunta ao executivo se este teve conhecimento; Teve conhecimento que o Agrupamento 409 irá plantar doze plantas, no terreno ao lado do tanque junto da Tincave, refere que esta é uma iniciativa positiva e que apoia; Por fim pergunta ao executivo, quem fez o pedido da última limpeza feita com tratores no mesmo terreno abordado, pois pensa ter visto funcionários da Tincave no terreno. -----

A secretária Raquel Leite responde ao eleito, esclarecendo que a Junta de Freguesia fez o pedido à Camara Municipal para a limpeza, mas que a empresa Tincave, também fez um pedido á Junta de Freguesia para aceder ao terreno agora registado, fazer limpeza às caixas da rede de drenagem, por causa dos maus cheiros, já falados. -----

O Sr. Presidente em relação ás podas, esclarece ao eleito Manuel Moreira que estas são articuladas com o Laboratório da Paisagem, tendo conhecimento que estas deverão ser feitas de dezembro até março. Explica que tanto a poda feita pelo Sr. Martinho, na zona do Cruzeiro, como com a da Ambicalendário na Monte de Cima, foi feito o primeiro corte com a presença de um técnico do Laboratório da Paisagem, para saber-se como estas deveriam ficar podadas, seguindo-se os restantes cortes pelos responsáveis referidos, sendo no final das podas, aprovadas pelo mesmo técnico. Em relação à plantação das árvores, feita pelo Agrupamento 409 de Gondar, esta foi feita no terreno que neste momento já se encontra registado como propriedade da Junta de Freguesia. O agrupamento fez o pedido das árvores ao Laboratório da Paisagem, e depois plantou-as, na sua presença; tenho em conta o tamanho reduzido das árvores, foi apenas sugerido que colocassem umas placas de identificação para não correr o risco de serem cortadas a quando a realização da limpeza do terreno. -----

O eleito Manuel Moreira pede a palavra referindo que relativamente aos cheiros, teve conhecimento, que a Junta de Gondar finalmente enviou à APA (Associação Portuguesa do Ambiente) uma circular a afirmar que efetivamente existe mau cheiro, refere que a questão ambiental tem parâmetros da aceitabilidade e a Junta de Freguesia recebeu um correio electrónico de um morador, então pergunta ao executivo se tem feito algo nesse sentido, independentemente de ter enviado a circular a APA, já receberam o retorno dessa circular, podem informar a Assembleia, para se saber em relação efetivamente do grau. -----

A secretária Raquel Leite responde que receberam retorno da participação reportada e passa a ler, para conhecimento da Assembleia: “Na sequência da participação reportada V. Exa. de 22/01/2024, informa-se que, das diligências efetuadas pela Tratave (entidade gestora da rede de saneamento) verificou-se que as empresas fiscalizadas cumprem com o definido no Regulamento de Descargas de Águas residuais Industriais (RDARI) no Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA), nomeadamente no que se refere à monitorização das frequentes descargas, assim como, nas medições de gases no interior do ramal de ligação”. Esclarece que também foi feita mais uma vez a participação para a GNR, onde também obtive resposta. Refere que todas as informações que foram recebendo, foi sempre partilhada com os moradores, que na altura se reuniram na Junta de Freguesia. O executivo garante que irá analisar melhor esta situação e decidir o que irá fazer de seguida, pois a rede foi fiscalizada, mas a verdade é que o cheiro continua até porque a resposta recebida não é igual à dos técnicos que estiveram no local, mas continuarão a analisar a questão. Refere que é



verdade que a Junta de Freguesia recebeu um e-mail de um morador, foi respondido com as informações que tinha no momento, mas assim que a Junta de Freguesia obtiver mais informações, enviará a esse morador. -----

O Sr. Presidente pede a palavra referindo que houve um concerto de cordas na Junta de Freguesia, que correu muito bem; Ficou concluída a Obra do Olival, onde receberam elogios do Sr. Presidente da Câmara; Foi colocado o Kit de Sacos e Cesto para colocação dos digestos dos animais, no Largo do Cruzeiro, ao lado do Quiosque. -----

A Sra. Presidente da Assembleia em relação ao Concerto de Cordas, refere que teve pena pela pouca participação dos Gondarenses, pois diz ter sido um momento muito bonito. O eleito Manuel Moreira pede a palavra referindo os bancos do parque do Campo Amarelo, deveriam passar por uma manutenção; Relativamente à área social, da Urbanização da Emboladoura, que também é importante e informa o executivo que teve numa reunião com um dos elementos responsável da Fraterna e lhe foi dito que existe uma lacuna, relativamente aos transportes das crianças, a junta de Freguesia não poderá ajudar em algum sentido nesta dificuldade. -----

A secretária Raquel Leite responde ao eleito que em relação à Fraterna, sempre que é pedido apoio à Junta de Freguesia, são apoiados, mas existe uma dificuldade é depois na parte do recibo, pois a Fraterna é suportada pelo Município, ou seja, não pode receber verbas de outra entidade pública, como a Junta de Freguesia, mas mesmo assim já foi feito, arrançando alternativa. No ano passado foi pedido apoio de uma parte do pagamento do transporte para a piscina, foi pedido apoio para uma atividade “Ativar a Brincar”, onde pode ajuda, conseguindo que o senhor do algodão doce, passasse a fatura; esclarece que a Junta de Freguesia tenta sempre ajudar com o possível, pois sabe que para as instituições é sempre pouco. -----

A secretária termina lembrando todos os eleitos da Assembleia, e ao público presente a III Caminhada Solidária, que será no Feriado 25 de Abril, com os mesmos moldes do ano passado, o valor angariado, é na sua totalidade para a Liga Portuguesa Contra os Cancro, a Junta de freguesia oferece a água, as Frutas Ribeiras, duas caixa de fruta, a Empresa Têxteis Leiper oferece um Edredão para ser sorteado, como primeiro prémio, ao fim da caminhada, juntamente com cremes oferecidos pela Farmácia de Gondar, para segundo e terceiro prémio, o sorteio, é apenas uma forma de agradecimento aos participantes nesta causa, que de uma forma ou outra nos marca. E como a caminhada é feita no dia que se comemora o Dia da Revolução, a Junta de Freguesia oferece um cravo a cada participante. -----

A eleita Ângela Pereira pergunta se sobre a obra do alargamento da Rua da Liberdade, foi falada com o Presidente da Câmara na sua recente visita. -----

O Sr. Presidente informa que falou com o Sr. Presidente da Câmara e a resposta obtida foi que o projeto, encontra-se praticamente concluído, mas todos os projetos tiveram que ser suspensos por causa dos projetos do PRR, mas que irão ser retomados e concluídos. -----

**Ponto Três: Período de Depois da Ordem do dia** (Período reservado ao público). -----

Três elementos do público escreveram-se, Sr. Alberto Abreu, residente na Urbanização da Emboladoura e a Sr<sup>a</sup> Susana Antunes, residente na Rua Souto da Ponte. -----

O primeiro inscrito, Sr. Alberto Abreu, inicia dizendo que entende que Gondar a nível de habitantes e não só, tem crescido muito, por isso questiona o executivo, se pretende



fazer alguma coisa para ajudar os moradores da Urbanização da Emboladoura, em relação ao escasso estacionamento. Este morador dá a conhecer que, quando chega a casa, é muito difícil arranjar estacionamento na zona; Em relação às obras da Urbanização da Emboladoura, na sua opinião, há necessário pensar sobre o valor que o Estado está a gastar nesta obra, a empresa escolhida para o fazer, poderá não estar a trabalhar da melhor forma, pensa que não existe nenhum responsável para fazer a fiscalização, quando a obra ficar concluída, refere que pela sua experiência profissional, pode dizer que os acabamentos estão uma vergonha; Em relação à futura Sala Sénior, refere que esta para uns pode ser vista apenas como um sitio para jogar às cartas, mas a verdade é que aquele local é mais do que isso, para muitos Gondarenses, é um local onde se distraem, conversam e jogam às cartas de maneira séria, ajudando-os a ocupar a cabeça e o tempo livre em convívio; Na falta desta sala lembra que estes Gondarenses, o fazem, numas mesas, do lado contrário da rua, da antiga Junta de Freguesia, mas que as mesas que se encontram neste local, encontram-se um pouco deterioradas e que este local precisa de uma limpeza, mais frequente. -----

O Sr. Presidente responde ao Sr. Alberto, explicando que todos os espaços envolventes da Urbanização da Emboladoura, são comuns a todos os moradores e a verdade é que neste momento existem famílias que tem dois e três carros por habitação, logo será difícil todos obterem estacionamento. A Camara Municipal será responsável por todos os espaços comuns, contando com a ajuda da Associação de Moradores e estando incluído a zona das mesas referida pelo Sr. Alberto. O executivo informa que não tem conhecimento que serão criados mais estacionamentos, com a requalificação da Urbanização da Emboladoura, mas terá que se aguardar, para o final da obra; Em relação aos estacionamentos abusivos, se existir algum, o executivo esclarece que qualquer morador pode fazer queixa à Polícia e estes tomarão as medidas necessárias, e notificar o proprietário da viatura. -----

Em relação às obras de requalificação da Urbanização da Emboladoura, esse tema já foi respondido nesta Assembleia aos eleitos da mesma. -----

A Secretária Raquel Leite pede a palavra e esclarece ao Sr. Alberto que a obra tem um fiscal e que na sexta-feira esteve na obra a fazer fiscalização aos acabamentos, relembra que o executivo apenas pode pedir informações sobre o ponto de situação, mas não tem qualquer poder para interferir nas fiscalizações de uma obra que não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas, aconselha que os moradores se tiverem alguma dúvida ou queixa podem fazê-lo aos responsáveis. -----

A Sr<sup>a</sup>. Susana Antunes, toma da palavra e pergunta ao executivo sobre o Amianto existente junto à Ponte do Soeiro. Frisa que a resposta do Sr. Presidente quanto a esta situação, não faz sentido, pois se diz que lhe foi informado, que estas Placas de Amianto, não representam perigo para a população, se não forem mexidas, o porquê de ter sido obrigatório retirarem os telhados de Amianto das moradias, sendo que estes, também não eram mexidos, entende que a Junta de Freguesia é um pouco submissa à Câmara Municipal, ou seja, informam algo, o Sr. Presidente acredita e acata; Quanto às obras que se encontram demoradas, tem pena que estas apenas iniciem perto das eleições. -

O Sr. Presidente responde à Sr<sup>a</sup> Susana esclarecendo que apenas respondeu o que lhe foi informado, mas que o executivo não aceitou essa resposta, por isso fez o pedido para a retirada destas Placas de Amianto e continuará a insistir até ser feito; Em relação ao



atraso das obras o executivo também lamenta, mas esclarece que a Junta de Freguesia não fica contente com a situação, apenas informou a Assembleia o que foi dito pelo Presidente da Câmara Municipal, que o projeto teve que ser interrompido para cumprir os prazos do PRR, mas que neste momento já se encontrava retomado, pois estas terão que ir a concurso. -----

O Sr. João Machado pede a palavra, informando a Assembleia que tem reunido com proprietários de alguns terrenos de Gondar e que o proprietário principal, se mostrou disponível para ajudar ao alargamento da Estrada Nacional 310, cedendo do seu terreno, apenas pede que ao fazer obra, se faça bem ou seja fazer também saneamento, pois a zona não tem, e sendo este o proprietário da zona de cima (Saladíssimas), apesar de estar alugado, a marca Filipa Gonçalves, que o pai representa, esta disse que está disponível para assinar um documento se assim for necessário. Além do abaixo-assinado ser entregue na próxima Assembleia de Câmara, pede aos Presidentes da Junta de Freguesia e membros de Assembleia tenham em conta a situação e representem Gondar e a Estrada Nacional 310. -----

Depois de todos os pontos discutidos, a Presidente da Assembleia dá como terminada a Assembleia pelas vinte e três e nove minutos. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Helena Isabel Costa Mendes

A 1ª Secretária

Albalberto